

INSERÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA COMUNIDADE POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

ALICE DIAS CRUZ¹; ANA PAULA DUARTE MATOSO²; JÚLIA TRAUTMANN BANDEIRA³; JULIANA ARTIGAS CUNHA KLAROSK LEÃO⁴; FERNANDO DIAS COELHO⁵; ZAYANNA CHRISTINE LOPES LINDÔSO⁶

¹Discente do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL - alicediascruz@gmail.com

²Discente e Bolsista do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL - paula_matoso@hotmail.com

³Discente e Bolsista do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL - juliaterand@yahoo.com.br

⁴Discente do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL - julianaartigas1@gmail.com

⁵Discente do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL - fc.dias95@yahoo.com

⁶Professora Adjunta do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL - zayannaufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde e/ou social onde o profissional é apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde. Seus atendimentos podem ser individuais ou coletivos e sua atuação se dá através da atividade humana como base de desenvolvimento de projetos terapêuticos específicos na atenção básica, média e alta complexidade. (COFFITO, 2016)

O Programa de Terapia Ocupacional em Gerontologia (PRO-GERONTO) é um projeto de ensino e extensão, direcionados a alunos de Terapia Ocupacional da UFPEL que visa à prática do Terapeuta Ocupacional junto a idosos com demências e doenças osteoarticulares, além de desenvolver um grupo de memória para idosos com o objetivo de prevenir declínio cognitivo e promover a saúde. O projeto é realizado dentro de uma Unidade Básica de Saúde de Pelotas. (PREC, 2016)

O objetivo do presente estudo é relatar como se deu a inserção do PRO-GERONTO na comunidade.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um Relato de Experiência. Serão fornecidas informações sobre a história do projeto e como foi a recepção da comunidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Terapia Ocupacional em Gerontologia (PRO-GERONTO) teve início em 2013 na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Navegantes e no Asilo de Mendigos de Pelotas. O projeto iniciou contando com a participação de 10 alunos ao total, sendo que 8 alunos atuavam na UBS e 2 no asilo. Os alunos sempre tinham acompanhamento do professor/coordenador. O projeto esteve nesses locais no segundo semestre de 2013 e no primeiro semestre de 2014. A escolha inicial dessas localidades era o fato de que as mesmas já são campo de estágio curricular dos alunos do Curso de Terapia Ocupacional da UFPEL. Tendo em vista o ingresso anual do curso esses locais não contam com alunos em estágio nos dois semestres do ano. Nesse sentido o PRO-GERONTO poderia suprir parte da demanda vinda dessas localidades. As atividades no asilo davam-se por meio atendimentos individuais. O início das mesmas deu-se após contato com a assistente social que prontamente autorizou a inserção dos atendimentos.

Essas atividades permaneceram por todo semestre de 2013 e início do ano de 2014 quando foi preciso encerrar as atividades devido às situações adversas surgidas na logística do projeto na época. Nesse sentido somente permaneceram no asilo as atividades de estágio (parceria já devidamente firmada há alguns anos). Para iniciar as atividades na UBS foi necessário apresentar o projeto à então coordenadora da UBS Navegantes que prontamente concordou com o mesmo. Partiu-se então para a organização das demandas dos idosos da região em parceria com os agentes comunitários de saúde que indicaram alguns idosos com queixas cognitivas, demências e demais dificuldades funcionais. O atendimento ao idoso deu-se nos domicílios e na própria UBS. Na UBS foram desenvolvidas atividades de Grupo de Memória enfatizando a prevenção do declínio cognitivo. Já nos domicílios foram atendidos idosos com Alzheimer e doenças osteoarticulares (02 idosos). Para iniciar essas atividades grupais foi feito o convite aos idosos para que participassem do grupo. Eles também foram contatados por telefone (fornecido pelos agentes comunitários de saúde). Cartazes foram afixados na UBS e comércios mais próximos e solicitou-se apoio da a equipe da UBS na divulgação do projeto. O grupo contou, inicialmente, com a participação de 6 idosos que permaneceram somente por alguns meses. Acredita-se que devido a uma forte onda de violência no bairro esse número de participantes tenha diminuído até zerar o número de participantes. Outras dificuldades também referem à dificuldade da equipe da UBS na divulgação projeto, pois alguns referiram que esqueciam de fazê-la. A estrutura física para realização dos grupos era comprometida, pois as atividades aconteciam na sala de reuniões. Esse espaço é de uso coletivo da unidade e algumas vezes precisava ser ocupada para outras atividades. Posteriormente, conseguiu-se organizar junto à equipe um cronograma de uso do espaço pela terapia ocupacional (desta vez a informação permanecia na porta da sala). Mesmo assim, os idosos já não estavam mais sendo tão frequentes. Mesmo diante de todas as tentativas para seguir com o projeto na comunidade a equipe do PRO-GERONTO não conseguiu manter-se nesse local. Foi então realizada uma reunião com a coordenadora da UBS para apontar as dificuldades encontradas e também para conversar sobre a onda de violência no bairro, mesmo no período da tarde, e com o pedido de toque de recolher pelos criminosos que comandavam o tráfico de drogas na região. Nessa mesma época uma funcionária foi afastada do trabalho por alguns meses após ter sido assaltada e ferida por criminosos na parada de ônibus que fica na esquina da rua da UBS. Após essas dificuldades solicitou-se à Secretaria de Saúde um novo local para o projeto e foi então que foi sugerido que as atividades ocorressem na Unidade Básica de Saúde Fraget (UBS Fraget) localizada no bairro Fragata em Pelotas.

O PRO-GERONTO começou a atuar UBS Fraget em julho de 2014, com o grupo de memória e atendimentos individuais. A equipe foi bem receptiva e disponibilizou uma sala para os atendimentos individuais e a sala de reuniões para a realização do grupo de memória, além dos consultórios que estivessem desocupados caso fosse necessário. Foi apresentado à equipe o que era a Terapia Ocupacional e também foi apresentado quais os tipos de atendimentos que seriam realizados pelo PRO-GERONTO naquele local. A equipe também foi solicitada para divulgar a presença do projeto. Cartazes foram afixados na UNBS e comércios próximos. A comunidade recebeu muito bem o PRO-GERONTO. Na primeira semana de grupo já tinham 6 idosos e esse número só aumentou. Com o tempo os idosos foram conhecendo a Terapia Ocupacional e eles mesmos começaram a divulgar o Projeto. Inicialmente as atividades do projeto aconteciam uma vez por semana (grupos: nas terças das 15:00 às 16:00h e atendimentos

individuais das 14:00 às 15:00h, podendo se estender até às 16:00 horas se necessário).

Com o aumento da demanda para o grupo de memória e solicitação dos idosos, o grupo passou a acontecer duas vezes por semana, nesse caso nas terças e quintas-feiras (grupos: das 15:00 às 16:00h e atendimentos individuais das 14:00 às 15:00h, podendo se estender até às 16:00 horas se necessário). Atualmente estão cadastrados no PRO-GERONTO 20 idosos (porém tem-se registro de uma quantidade maior que se refere àqueles que precisaram deixar de frequentar o grupo, 32 idosos). Em média 12 idosos participam do grupo em cada dia. O projeto conta com um professor/coordenador, 2 alunos bolsistas e 6 alunos voluntários do Curso de Terapia Ocupacional. Os alunos também participam de eventos direcionados a idosos no município e atividades de pesquisa. As atividades de pesquisa ocorrem no projeto de ensino denominado de Terapia Ocupacional em Gerontologia – grupo de pesquisa que é um projeto anexo ao PRO-GERONTO. Todos os alunos que participam no projeto de extensão participam também do de ensino.

Adicionalmente cabe destacar que o grupo de memória é aberto também a não idosos pois o mesmo segue a perspectiva do envelhecimento ativo. Atualmente tem-se uma participante no grupo com idade inferior a 40 anos. O projeto também já recebeu e recebe diversos visitantes (idosos e não idosos que são levados pelos participantes do grupo para conhecer e participar de uma atividade).

Portanto, hoje o PRO-GERONTO já é conhecido por muitos idosos da comunidade. O vínculo com a mesma é bastante positivo, o que favorece o sucesso das atividades do projeto. Para a Terapia Ocupacional, a inserção na comunidade realizada de forma positiva é fundamental para sua prática considerando que este profissional lida com Ocupações que fazem parte da rotina de sua clientela e que interferem diretamente no desempenho ocupacional da mesma.

O Terapeuta Ocupacional na atenção básica de saúde deve ter uma atuação pautada nas ideias da clínica ampliada com base na prática generalista que não reduza o cuidado apenas no diagnóstico e sim no individual, coletivo, técnico e político, com olhar para o cotidiano das pessoas atendidas, atuando amplamente na área da promoção de saúde e prevenção de doenças. (REIS et al, 2012) Sendo a UBS uma estratégia de controle de doenças e os idosos um público que está vulnerável a várias doenças, a proximidade dos idosos com a UBS trás benefícios como prevenção de agravos, controle de pressão arterial, peso, vacinas e outros. (REIS et al, 2012) Com base no autor pode-se considerar a UBS como sendo também uma articuladora dentro da comunidade.

Segundo Reis (2012) o Terapeuta Ocupacional juntamente com a equipe interdisciplinar atua no campo de prevenção, promoção, assistência e reabilitação da saúde. Percebe-se a necessidade de intervenções interdisciplinares com a equipe da UBS Fraget e a Terapia Ocupacional, podendo ampliar o público incluindo crianças e adultos.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a inserção da Terapia Ocupacional através do PRO-GERONTO na UBS Fraget proporcionou atendimento diferenciado aos idosos da comunidade. Eles recebem atendimentos de prevenção de declínio cognitivo através do grupo de memória que possibilita a interação social, a comunicação e o esclarecimento de dúvidas sobre doenças, vacinas e outros. O atendimento aos

idosos através do PRO-GERONTO aproximou os mesmos da Unidade Básica de Saúde. Pretende-se cada vez mais aumentar a participação dos idosos no grupo e nos atendimentos individuais. Também já estão previstas parcerias para atender os idosos de outros grupos como os do SESC por exemplo. Esse convite veio após a participação do PRO-GERONTO na Semana Municipal do Idoso de Pelotas em 2015. Também pretende-se seguir permitindo a presença de visitantes tendo em vista que os próprios idosos os levam no intuito de divulgar o projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REIS, F. Terapia Ocupacional na Atenção Primária a Saúde: reflexões sobre as populações atendidas. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v.20, n.3, p. 341-350, 2012.

COFFITO. **Terapia Ocupacional / Definição**. Acessado em 12 jul. 2016. Online. Disponível em:
<http://coffito.gov.br/nsite/?s=Terapia+Ocupacional+na+comunidade>

PREC. **Projetos de Extensão**. Acessado em 12 jul. 2016. Online. Disponível em:
https://buddhi.ufpel.edu.br/diplan/projetos/relatorios/coplan_projetos.php